

APRESENTAÇÃO

O Dossiê Temático número um da Revista Internacional de Educação de Jovens e Adultos- RIEJA contempla o tema “**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E IDOSOS no Brasil, América Latina e Portugal: temas contemporâneos**” por considerar que a temática da educação de jovens e adultos (EJA) e a preocupação com pessoas idosas vem-se configurando como pauta emergente no cenário atual do mundo na contemporaneidade.

A educação de jovens e adultos vem sendo discutida mundialmente nas diversas Conferências Internacionais organizadas pela UNESCO, sendo que a última foi realizada no Brasil, no estado do Pará, em 2009, a qual foi precedida por seminários estaduais, por encontros regionais (os EREJAS), por um encontro nacional (ENEJA), com forte mobilização social dos movimentos sociais e dos Fóruns de EJA.

Atentando para essas importantes discussões, na tentativa de provocar reflexões teóricas e metodológicas sobre a educação de jovens, adultos e pessoas idosas – EJA é que propomos esse tema na certeza que ensejará o desejo de compartilhar saberes, experiências e conhecimentos para os leitores deste periódico.

Salientamos que a Revista está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA), do Departamento de Educação – Campus I da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), o qual considera e defende a EJA como campo promissor de pesquisa e de estudo na área de educação.

Esse primeiro número inaugura o debate coletivo com a participação de diversos grupos de pesquisa, professores/pesquisadores de diferentes instituições nacionais e

internacionais que vêm efetuando estudos e investigações no campo da EJA. Intenta divulgar a produção dos Grupos e Redes de Pesquisa dando visibilidade às investigações, ampliando a discussão e provocando o debate sobre temas articulados sobre esse campo de estudos e pesquisas que vem-se revelando profícuo e necessário na contemporaneidade.

O número um da Revista foi organizado por duas professoras doutoras, uma da Universidade do Estado da Bahia e a outra da Universidade Federal de Santa Catarina, e um professor doutor da Universidade de Coimbra todos vinculados a universidades públicas, que atuam e/ou coordenam programas de pós-graduação em educação, no Brasil e em Portugal, com a intenção de divulgar a produção dos seus respectivos programas, bem como os resultados das investigações, em diálogo com pesquisadores outros que vêm produzindo conhecimentos e disseminando saberes na temática selecionada para ser discutida cientificamente nesse periódico.

Está estruturado em 3 Eixos que organizam os artigos por afinidades temáticas, a saber: Eixo 1 de *Política e Concepções de Educação de Jovens e Adultos* constituído por três artigos, Eixo 2 de *Formação Docente na Educação de Jovens e Adultos* formado por três artigos e Eixo 3 *Sujeitos Jovens e Adultos*, composto por dois artigos.

O primeiro artigo do primeiro Eixo sobre *Política e Concepções de Educação de Jovens e Adultos* é intitulado **O Programa Mova/Alfa 100 de Cruzeiro do Sul/Acre: Relações de Aprendizagens e de Inserção Social**, da autoria de Pedro Lopes da Silva, da Universidade do Acre e Anderson Carlos Santos de Abreu, da Uni-

versidade Federal de Santa Catarina. Busca compreender as relações com os saberes e as influências do programa no âmbito dos processos de aprendizagem, de inserção pessoal e social dos pesquisados. A investigação evidencia os alcances políticos e sociais, concernentes à inserção pessoal e social dos egressos/estudantes.

Ainda no primeiro Eixo, temos o segundo artigo que se intitula **Condições e motivações para a educação em ambiente prisional: um estudo a partir da realidade portuguesa** e está assinado pelos professores Rarissa Maiara Fernandes de Lira, Joaquim Luís Medeiros Alcoforado, ambos da Universidade de Coimbra (Portugal) e Márcia Regina Barbosa da Universidade de Pernambuco. Trata da educação em ambiente prisional, procura compreender e caracterizar o problema, tentando aglutinar dados e informação que nos desafiam a aprofundar a relação entre instituições e os respectivos profissionais. Aborda ainda a educação em ambiente prisional como uma necessidade das pessoas que se encontram em situação de reclusão, sendo considerada essencial nos processos de ressocialização e de prevenção de reincidência de comportamentos em conflito com a lei. Pretende ao final do estudo potencializar condições capazes de incrementar as motivações para o envolvimento dos reclusos nas atividades educativas.

Na sequência, temos o artigo intitulado **A Contribuição de Paulo Freire para a Educação de Jovens e Adultos na América Latina** que é o terceiro artigo do primeiro Eixo, e tem autoria das pesquisadoras da Universidade do Estado do Pará, Ivanilde Apoluceno de Oliveira e Tânia Regina Lobato dos Santos que se constitui em um recorte de uma pesquisa concluída em 2016 e financiada pelo CNPq, com o tema “A Edu-

cação de Paulo Freire nos contextos latino e norte-americanos”. O objetivo, do artigo, é identificar a influência do pensamento de Paulo Freire na educação latino-americana. A pesquisa apresenta como referencial teórico Paulo Freire e autores que realizaram estudos sobre a educação freireana na América Latina. Entre os resultados, as autoras destacam que Paulo Freire contribuiu para a Educação de Jovens e Adultos na América Latina em uma perspectiva de educação popular crítica e dialógica, voltada para a formação humana e cidadã.

O segundo Eixo que trata da *Formação Docente*, temos como o quarto artigo a *Formação Inicial de Educadores no Campo da Educação de Jovens e Adultos: espaço de direito e de disputas*, de Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin da Universidade Federal de Santa Catarina, tem como objetivo analisar a formação docente para atuar na Educação de Jovens, Adultos (EJA) para a identificação da presença ou não de estudos de EJA em cursos de Pedagogia e de Licenciaturas nas Universidades Federais Brasileiras. Os dados apresentados no texto evidenciam a necessidade de que os currículos dos cursos cumpram a legislação nacional para com a EJA, e da necessidade por parte do Ministério da Educação na indução de políticas no sentido da inclusão e da obrigatoriedade de oferta de disciplinas de EJA nos cursos de Licenciaturas e Pedagogia.

Nesse Eixo, como o quinto artigo, temos **A Educação de Jovens e Adultos: Singularidades e Perspectivas**, da autoria da professora Tânia Regina Dantas da Universidade do Estado da Bahia, que trata da formação de professores para atuarem na educação de Jovens e Adultos (EJA), destacando as singularidades desta modalidade educativa. Traça um breve histórico sobre a criação da Universidade do Estado da Bah-

ia, em um modelo de multicampi, destaca a organização estrutural em departamentos, para situar o contexto de surgimento das propostas de qualificação de professores na área da EJA. Culmina com a defesa da proposição de um Doutorado Profissional em EJA no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos, observando os critérios, parâmetros e prazos estipulados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O sexto artigo, ainda do segundo Eixo, é assinado por Amiltom Alves de Souza, Alfredo Rodrigo Matta e António Quintas Mendes, os dois primeiros são pesquisadores da Universidade do Estado da Bahia e o terceiro autor é da Universidade Aberta. O artigo potencializa novas possibilidades sobre formação continuada, ressignificando outros sentidos de aprendizagens e saberes a partir da prática docente, utilizando a experiência de si através de princípios dialógicos, a reflexividade crítica e o encontro com o outro.

Sujeitos e docência do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) é o sétimo artigo deste Dossiê no terceiro Eixo acerca dos *sujeitos jovens e adultos* e é apresentado por Sandra Aparecida Antonini Agne do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Chapecó/SC. Apresenta um estudo que teve como objetivo analisar as percepções dos docentes para que atuam no PROEJA, enfatizando a prática docente e os desafios explicitados por esses profissionais sobre essa modalidade de ensino. Para a autora pensar na docência da EJA exige mobilizar diferentes saberes: os saberes da experiência, vivenciados, incorporados e elabora-

dos a partir dos desafios cotidianos e nas relações estabelecidas com os sujeitos nos diferentes espaços de trabalho.

Na sequência do Eixo 3 *Sujeitos Jovens e Adultos*, o oitavo texto é de autoria de Marcos Villela Pereira e Juliana Silva dos Santos ambos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e de Antonio Amorim da Universidade do Estado da Bahia, intitulado **Os sujeitos estudantes da EJA: um olhar para as diversidades**, situa uma reflexão sobre o sujeito tem como base os estudos freireanos. Como resultados observaram-se múltiplos olhares referentes aos sujeitos da EJA sintetizados em três eixos: o sujeito em sua totalidade dentro e fora do âmbito escolar; o sujeito integrado à realidade escolar que ora o inclui, ora não; e, o sujeito e seu projeto de futuro ao adentrar na escola (espaço de sociabilidade) e futuramente no mundo do trabalho.

Na Seção de Estudos apresentamos o nono artigo desse Dossiê assinado pelo pesquisador Peter Mayo, da Universidade de Malta (Malta), em duas versões, em português e em inglês e, intitula-se **Antônio Gramsci e Paulo Freire**, em que situa dois dos personagens mais citados no debate sobre educação radical e educação de adultos: Antonio Gramsci e Paulo Freire. Segundo o autor, juntos, em seus trabalhos fornecem sinais para uma pedagogia comprometida e abordam a influência marxista que está subjacente aos seus respectivos pensamentos sobre a educação para a transformação social, a concepção da ideologia e os recursos de esperança situados em suas obras, particularmente com ênfase mergulhada no conceito de práxis, a filosofia e a pedagogia da práxis.

Esse dossiê expressa as diferentes investigações e tendências de pesquisa no

campo da Educação de Jovens e Adultos e de Pessoas Idosas que se processam em diversos estados do Brasil, na América Latina e em Portugal, descortinando novos horizontes para se conhecer, pensar e atuar nesse campo.

Boa leitura!!!!

Tânia Regina Dantas
Joaquim Luís Medeiros Alcoforado
Maria Hermínia Lage F. Laffin

Coordenadores do Dossiê